

44ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 5.859 (8,2%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 319 (0,4%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 116 (0,2%). HÁ 1 CASO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. NÃO TIVEMOS ÓBITO REGISTRADO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 24 e 26 de fevereiro a 44ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1° a 15° Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16°, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	38º	39º	40º	41º	42º	43º	44º
	13/1	20/1	27/1	5/2	12/2	19/2	27/2
N° DE OBRAS EM ANDAMENTO	895	889	888	888	892	890	894
N° DE OBRAS PARADAS	0	0	2	6	2	7	8
% OBRAS PARADAS	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,2%	0,8%	0,9%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	11	11	11	15	15	14	14
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	5	5	5	5	4	4	5
N° OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	68.491	68.560	69.780	69.803	70.899	71.139	71.338
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	98%	96%	98%	98%	98%
N° TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	404	402	362	303	283	271	319
% COM SUSPEITA	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
N° TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	173	154	135	133	113	97	116
% INFECTADOS ²	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
N° TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	1	1	2	1	1	0	1
% INTERNAÇÃO ²	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
N° TRABALHADORES COM ÓBITO	11	11	11	11	11	11	11
% ÓBITO ²	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
N° TRABALHADORES CURADOS	5234	5380	5557	5608	5686	5750	5859
% RECUPERADOS ²	7,6%	7,8%	8,0%	8,0%	8,0%	8,1%	8,2%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	38° 13/01	39° 20/01	40° 27/01	41° 5/02	42° 12/02	43° 19/02	44° 26/02
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	18%	15%	15%	15%	15%	15%	15%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	26/02
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	61%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 71 mil.**
- O número de obras paradas aumentou para 8, devido às paralisações em Araraquara.
- Dos 71 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 5.859 (8,2%).
- Os casos suspeitos ativos são 319 (0,4%) e infectados ativos são 116 (0,2%).
- **Há 1 caso de internação hospitalar.**
- O número acumulado de óbitos é de 11 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.